

A discussão e a análise sobre o trabalho a desenvolver no ano letivo 2021/2022 centram-se nas perspetivas, necessidades e expectativas dos alunos e da restante comunidade escolar, assim como no conhecimento da realidade do Agrupamento, aprendizagem e experiência adquiridas nos últimos 3 anos letivos.

Neste sentido, consideramos que o funcionamento do GAAF deverá ser predominantemente baseado na modalidade de intervenção, bem como na resposta aos pedidos apresentados/identificados.

Considera-se que a organização da modalidade de prevenção deverá ser reestruturada. Esta reorganização passa por a equipa técnica informar os Professores Titulares/Diretores de Turma sobre os diversos temas que poderão ser trabalhados, de acordo com o ciclo de ensino para os quais foram construídos, cabendo ao Professor titular/Diretor de Turma solicitar junto do GAAF o/s projeto/s de prevenção que pretender para o seu grupo turma, descritos na tabela abaixo.

Áreas de atuação	Intervenção/Prevenção	Destinatários
INTERVENÇÃO	"Dá-me colo"	Pré-Escolar e 1º ciclo
	"Porta Amiga"	2º e 3º ciclos
	Intervenção Psicossocial	Todos os ciclos de ensino
PREVENÇÃO	"À descoberta das emoções"	2º ano
	"Aprender a respeitar o não"	3º e 4º anos
	"Aprender a estudar"	1º ciclo
	"Juntos pelo sucesso escolar"	Pais dos alunos do 1º e 5º anos
	"Diz não à violência"	2º ciclo
	Métodos de estudo	2º e 3º ciclos
	Violência no Namoro	8º e 9º anos
	"Relaciona-te em segurança"	3º ciclo
	Adolescência(S)	3º ciclo

1. Intervenção

1.1 Projeto "Dá-me colo"

O Projeto "Dá-me colo" pretende ajudar as crianças/alunos na gestão do seu comportamento e emoções, quando existem dificuldades nestas áreas que interferem com o processo de aprendizagem e o bem-estar da criança/aluno.

Este projeto tem como premissa a valorização das potencialidades e interesses da criança/aluno, de forma a promover a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências que contribuam para potenciar a sua autonomia e um adequado desenvolvimento pessoal e relacionamento interpessoal.

Este projeto é dinamizado pela Professora Isabel Galego, em estreita articulação com a Psicóloga e Técnica Social do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), as quais realizam um trabalho de consultoria com a Professora e intervêm diretamente com o aluno e/ou família, quando necessário.

1.2 Projeto "Porta Amiga"

O projeto "Porta Amiga" pretende, por um lado, ajudar os alunos na organização das tarefas escolares, apoiando-os na procura de métodos de estudo adequados ao seu perfil e, por outro lado, dar suporte emocional. Este projeto proporciona aos alunos a possibilidade de terem um professor que pode ajudar a nível escolar e, simultaneamente, estar disponível para os escutar, sem juízos de valor ou críticas associadas, sugerindo condutas/soluções alternativas adequadas. A intervenção com a família é realizada, quando necessário, pela psicóloga e/ou técnica social do GAAF.

Trata-se de um apoio individual ou em grupo (2/3 alunos da mesma turma), não tendo um horário fixo, sendo o horário concertado entre o Professor Porta Amiga e o respetivo Diretor de Turma, uma vez que o mesmo realiza-se, na sua maioria, dentro do período letivo do aluno.

1.3 Intervenção psicossocial

A intervenção psicossocial organiza-se em duas áreas: individual e grupo-turma, sendo dinamizada pela psicóloga e/ou técnica social do GAAF.

A intervenção psicossocial individual incide nas problemáticas relacionadas com a assiduidade irregular, absentismo escolar, abandono escolar, comportamentos disruptivos e indisciplina.

As alterações emocionais e comportamentais significativas que interferem com o processo de aprendizagem do aluno e o seu bem-estar global, relacionadas com a saúde mental (nomeadamente relação intra/interpessoal, gestão emocional/resolução de problemas) também poderão enquadrar-se nesta intervenção individual.

Esta intervenção individual destina-se ao aluno/família, envolvendo/articulando com outros serviços, quando necessário.

A intervenção psicossocial em grupo-turma verifica-se quando existem alterações comportamentais que perturbam significativamente o processo de aprendizagem do grupo-turma. O seu objetivo é ajudar a melhorar o funcionamento e a organização da turma em sala de aula. Nesta intervenção, procura-se perceber os constrangimentos que contribuem para o inadequado funcionamento do grupo-turma. Por um lado, promover a reflexão dos alunos sobre esses constrangimentos e a respetiva necessidade de uma mudança comportamental, sugerindo-se mudanças específicas aos alunos. Por outro lado, recomendar estratégias de intervenção ao Professor Titular/Diretor de Turma e o respetivo conselho de turma. A equipa técnica do GAAF (psicóloga/técnica social) poderá participar em reuniões de pais (a pedido do Professor Titular/Diretor de Turma) com o intuito de solicitar o maior envolvimento dos mesmos, bem como recomendar mudanças específicas para o contexto familiar e facilitadoras para a mudança comportamental no contexto escolar.

A equipa técnica realiza, também, um trabalho colaborativo/articulação com estruturas/serviços internos e externos ao Agrupamento.

Estruturas/serviços internos

Coordenação TEIP/Direção

Educação Pré-escolar

Cofinanciado por:



Professores Titulares
Diretores de Turma/Conselhos de Turma
SPO
EMAEI
Educação Especial
Coordenação Pedagógica
Professores Coordenadores de Estabelecimento
Cidadania e Desenvolvimento
ATIFIT +
Secretaria
Associação de Pais
Funcionário/as

Estruturas/serviços externos

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (Olhão, Faro, Aljustrel)
Procuradoria do Juízo de Família e Menores de Faro
Setor de Assessoria Técnica aos Tribunais
Saúde Escolar
Grupo de Apoio Saúde Mental Infantil de Olhão (GASMI)
Núcleo Local de Inserção (NLI) Olhão
CAFAP da Associação de Proteção à Rapariga e à Família
Associação Movimento Juvenil em Olhão (MOJU)
Centro Comunitário Acampamento Azul
Junta de Freguesia de Quelfes
Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) Olhão
Polícia de Segurança Pública – Escola Segura

A equipa técnica poderá participar em ações de sensibilização para pais dinamizadas pela Associação de Pais e em ações de formação destinadas a funcionários/professores.

2. Projetos de Prevenção - Breve descrição

2.1 “À descoberta das emoções”

Este projeto pretende promover o conhecimento das crianças sobre o seu mundo emocional interno, através da realização de 5 sessões (duração entre 30-50 minutos). Nestas sessões, abordamos a conceptualização geral das emoções e quatro emoções específicas, nomeadamente, a alegria, a tristeza, a raiva e o medo. Em primeiro lugar, a escolha destas emoções deveu-se a serem consideradas emoções básicas e universais que surgem logo no início do desenvolvimento infantil. Em segundo, porque os estudos realizados neste âmbito, com crianças da mesma faixa etária, trabalham especificamente estas emoções. Por último, por serem as emoções com as quais as crianças mais têm de lidar em contexto escolar. Após a conclusão destas sessões os alunos poderão visualizar o filme que, também, aborda esta temática, nomeadamente o filme “Inside Out” (com a concordância do Professor Titular) e, posteriormente, realizar um desenho ilustrativo do/s tema/s trabalhado/s, para integrar uma exposição na escola, num espaço a definir.

Os objetivos específicos deste projeto são sensibilizar as crianças para a existência de diferentes emoções, as quais podem ser agradáveis ou desagradáveis; a identificação das emoções básicas supra indicadas, no que respeita às suas componentes fisiológica, cognitiva e comportamental; as diferentes funções destas emoções; e a existência de estratégias de regulação quando estas emoções estão desadequadas.

2.2 “Aprender a respeitar o não”

Este projeto tem como objetivo primário a sensibilização dos alunos para a importância da aceitação e respeito pelo outro e respetiva diversidade, através da realização de uma sessão com a duração de cerca de uma hora.

Através deste projeto procuramos sensibilizar os alunos, de uma forma simples e descomplicada, para algumas noções básicas relacionadas com o corpo, o espaço da outra pessoa, o toque, os sentimentos e as emoções. Por um lado, promovemos a reflexão sobre os toques com o consentimento do outro vs. toques sem o seu consentimento e a necessidade de aceitar e *respeitar o não*, como resposta. Na sessão, sensibilizamos os alunos para respeitarem o espaço dos colegas e a não se tocarem sem autorização para que com segurança *digam não* e *respeitem o não*, diminuindo assim a sua vulnerabilidade no relacionamento interpessoal/entre pares. Procuramos clarificar/distinguir/trabalhar a diferença entre o que é brincar (é respeitar

os outros; entender e respeitar o espaço do outro; aceitar o não...) e aquilo que não é brincar (não é tocar e fazer aquilo que os outros não querem), realçando que existem limites entre o *corpo e o espaço de um* e *o corpo e o espaço do outro*.

Por outro lado, abordamos os comportamentos corretos que podem acontecer na relação com os outros, apelando a que brinquem sem magoarem os outros e aceitando/respeitando as diferenças.

2.3 “Aprender a estudar”

Este projeto tem como objetivo promover hábitos e métodos de estudo adequados junto dos alunos, através da realização de uma sessão, com a duração de cerca de uma hora.

Neste projeto, pretende-se, por um lado, informar e sensibilizar os alunos para a existência de diferentes estratégias e métodos de estudo, que os podem ajudar a realizar as aprendizagens, de forma mais eficaz e consistente potenciando, desta forma, a qualidade do sucesso educativo de cada aluno. Por outro lado, sensibilizar os alunos para existir de alguns obstáculos que podem constituir constrangimentos à implementação de hábitos e métodos de estudo adequados (como por exemplo, desarrumação do espaço destinado ao estudo, algumas características associadas ao mesmo, a utilização do telemóvel ou de outros dispositivos eletrónicos, com ou sem acesso à internet), de forma a consciencializar os alunos para os prejuízos associados, recomendando alternativas adequadas.

2.4 “Juntos pelo sucesso escolar”

Atendendo às mudanças significativas sentidas pelos alunos e respetivas famílias aquando da integração no 1.º e 5.º anos de escolaridade, uma vez que a adaptação a um novo ciclo de estudos requer alterações na dinâmica familiar, assim como o desenvolvimento no aluno de uma maior autonomia e responsabilização, considerou-se relevante o surgimento deste projeto. O objetivo é apoiar os pais, fornecendo informação e ferramentas relevantes para ajudarem os seus educandos na obtenção de sucesso escolar.

Deste modo poderá dinamizar-se sessões, destinada a pais, ou distribuir folhetos informativos que será disponibilizado aos pais através dos Professores Titulares e Diretores de Turma.

Em termos gerais, os conteúdos abordados são: especificidades da entrada num novo ciclo de ensino; estratégias e sugestões para melhor lidar com esta mudança; e, hábitos e métodos de estudo.

2.5 "Diz não à violência"

Este projeto pretende sensibilizar os alunos para as problemáticas do bullying e cyberbullying, através da realização estimada de uma sessão, com a duração de um tempo de aula. Deste modo, pretendemos promover fatores de proteção e minimizar os fatores de risco.

Os objetivos específicos deste projeto são: clarificar o conceito de bullying e como funciona o ciclo de bullying; promover o conhecimento dos vários tipos de bullying e as suas características; informar e sensibilizar para os sinais que as vítimas e os agressores podem apresentar, para as razões que podem levar a criança/jovem a não falar/contar, assim como para as consequências associadas a esta problemática.

2.6 Métodos de estudo

Este projeto tem como objetivo promover hábitos e métodos de estudo adequados junto dos alunos, através da realização de uma sessão, com a duração de cerca de uma hora.

Neste, pretende-se, por um lado, informar e sensibilizar os alunos para a existência de diferentes estratégias e métodos de estudo, que os podem ajudar a realizar as aprendizagens, de forma mais eficaz e consistente potenciando, desta forma, a qualidade do sucesso educativo de cada aluno. Por outro lado, sensibilizar os alunos para existir de alguns obstáculos que podem constituir constrangimentos à implementação de hábitos e métodos de estudo adequados (como por exemplo, desarrumação do espaço destinado ao estudo, algumas características associadas ao mesmo, a utilização do telemóvel ou de outros dispositivos eletrónicos, com ou sem acesso à internet), de forma a consciencializar os alunos para os prejuízos associados, recomendando alternativas adequadas.

2.7 Violência no Namoro

Este projeto pretende sensibilizar e alertar os alunos para esta problemática, promovendo a consciencialização de que a violência não é uma forma natural de relação entre os seres humanos. Deste modo pretendemos promover fatores de proteção e minimizar os fatores de risco, dotando os alunos de informação/conhecimento com o objetivo de tentar diminuir a probabilidade de ocorrência deste comportamento.

A sua implementação realiza-se através de duas sessões, com a duração de um tempo de aula/cada.

Os seus objetivos específicos são: clarificar o conceito de violência no namoro; informar sobre os sinais de alerta, tipos de violência de namoro e ciclo da violência, assim como as

Cofinanciado por:

características mais comuns da vítima e do agressor; sensibilizar/informar para as consequências/efeitos da violência para a vítima e o agressor, bem como sobre os procedimentos a adotar em caso de violência de namoro.

2.8 “Relaciona-te em segurança”

A relevância deste projeto prende-se com a crescente utilização das redes sociais por parte dos jovens e o envolvimento, cada vez mais frequente, em situações de risco. Este projeto surgiu, ainda, devido às alterações associadas à comunicação e à relação interpessoal, decorrentes do uso das redes sociais, as quais poderão ter um impacto negativo no desenvolvimento/consolidação de algumas competências sociais e pessoais (por exemplo, autoestima, autoimagem e autoconceito).

Neste sentido, salienta-se que as redes sociais podem ser uma importante ferramenta de comunicação. Contudo, não podem proporcionar a interação e o ambiente social que são essenciais para o desenvolvimento saudável dos jovens. O uso excessivo pode levar à banalização da interação social e à superficialidade das relações interpessoais, podendo colocar em evidência algumas vulnerabilidades do funcionamento de personalidade dos jovens (ainda em desenvolvimento), assim como dificuldades na relação intra e interpessoal.

A pandemia e respetivas medidas de segurança contribuíram para fomentar as relações virtuais em detrimento das relações sociais. Tendo em conta a relevância da escola no processo de socialização dos jovens nesta fase de desenvolvimento, em que a relação interpessoal com os pares é determinante, considera-se fundamental sensibilizar os alunos para a importância de manterem as relações sociais com segurança, de forma a minimizar a valorização crescente atribuída à componente virtual das relações. Por outro lado, a pandemia tornou, ainda, mais evidente a necessidade de dotar os alunos de informação que lhes permita realizar uma utilização segura das redes sociais. Sendo, assim, crucial alertar para algumas práticas inadequadas e recomendar orientações que promovam uma utilização adequada das redes sociais.

Deste modo, este projeto pretende informar e sensibilizar os alunos, através da realização de uma sessão sobre os seguintes conteúdos: relações virtuais vs. relações sociais; vantagens e desvantagens das redes sociais; riscos associados à sua utilização; a influência das relações virtuais nas competências pessoais e sociais dos jovens; e, recomendações para uma utilização segura das redes sociais.

2.9 Adolescência(S)

Este projeto tem como objetivo primário informar e clarificar os alunos sobre as características gerais associadas à adolescência (alterações físicas, emocionais/psicológicas, na forma de pensar, na relação intra e interpessoal com os amigos e família...), através da realização de duas sessões, com a duração de um tempo de aula/cada.

Os seus objetivos específicos prendem-se com informar e sensibilizar os alunos sobre:

- Fatores de risco que podem contribuir para desequilíbrios e consequentes problemas, assim como fatores de proteção, que podem ajudar e contribuir para um desenvolvimento mais adequada e harmoniosa;
- Problemas relacionados com a saúde mental, na sequência dos referidos desequilíbrios, nomeadamente: ansiedade, depressão, comportamentos autolesivos, perturbações do comportamento alimentar, dependências (jogos, redes sociais, substâncias ilícitas, álcool), assim como problemas relacionados com a sexualidade (gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis).
- Como lidar com esses problemas e ajudar os colegas/amigos.